



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

SARA LAUANI VIANA SILVA

**HEMIVERTEBRA TORACICA E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA:
RELATO DE CASO COM ENFOQUE FISIOTERAPÊUTICO**

GOIÂNIA
2026

SARA LAUANI VIANA SILVA

**HEMIVERTEBRA TORACICA E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA:
RELATO DE CASO COM ENFOQUE FISIOTERAPÊUTICO**

Artigo apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, do Curso de Graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC Goiás.

Orientador: Prof. Dr. Renato Alves Sandoval.

GOIÂNIA
2026

HEMIVERTEBRA TORACICA E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA: RELATO DE CASO COM ENFOQUE FISIOTERAPÊUTICO

THORACIC HEMIVERTEBRA AND ACTIVITIES OF DAILY LIVING: CASE REPORT WITH PHYSIOTHERAPEUTIC FOCUS

SILVA, Sara Lauani Viana¹
SANDOVAL, Renato Alves²

1. Acadêmica do nono período do curso de Graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.
2. Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente do curso de Graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Resumo:

Objetivo: Descrever a evolução funcional de uma paciente com hemivértebra torácica, condição congênita associada a alterações estruturais da coluna e possíveis limitações funcionais. **Método:** Trata-se de um relato de caso de paciente com histórico de dor intensa e progressiva, agravada por fatores como gestação e sobrecarga física. Após diagnóstico tardio, inicialmente recebeu orientações restritivas, sem melhora clínica significativa. **Relato do Caso:** A introdução de um programa de exercícios resistidos supervisionados pela fisioterapia promoveu redução completa da dor, melhora da força muscular, estabilidade postural e independência funcional. Observou-se ainda impacto positivo na qualidade de vida e no desempenho das atividades diárias. **Considerações:** O caso evidencia a efetividade do manejo fisioterapêutico ativo no tratamento conservador da hemivértebra.

Palavras-chave: Fisioterapia; Hemivértebra; Atividades de Vida Diária AVD's.

Abstract:

Aims: This study describes the functional evolution of a patient with a thoracic hemivertebra, a congenital condition associated with structural changes in the spine and possible functional limitations. **Methods:** It is a case report of a patient with a history of intense and progressive pain, aggravated by factors such as pregnancy and physical overload. After a late diagnosis, she initially received restrictive guidance, without significant clinical improvement. **Case Report:** The introduction of a supervised resistance exercise program through physiotherapy promoted complete pain reduction, improved muscle strength, postural stability, and functional independence. A positive impact was also observed on quality of life and performance of daily activities. **Considerations:** The case highlights the effectiveness of active physiotherapeutic management in the conservative treatment of hemivertebra.

Key-words: Physiotherapy; Hemivertebra; Activities of Daily Living ADLs.

INTRODUÇÃO

A coluna vertebral é uma estrutura óssea composta por 33 vértebras, divididas em regiões cervicais, torácicas, lombares, sacrais e coccígeas. Ela desempenha funções essenciais, como sustentação do corpo, proteção da medula espinhal e facilitação dos movimentos corporais¹.

Alterações na coluna vertebral podem ocorrer devido a diversos fatores, incluindo malformações congênitas. Entre essas, destacam-se a hemivértebra, a vértebra em cunha e a vértebra em bloco. Essas anomalias resultam de falhas no desenvolvimento embrionário, particularmente durante a formação do tubo neural e dos somitos, que darão origem à estrutura vertebral².

A hemivértebra é uma malformação congênita caracterizada pela formação incompleta de uma vértebra, resultando em uma estrutura assimétrica que pode causar desvios na coluna vertebral, como escoliose, cifose ou lordose. Essa



condição pode estar associada a outras anomalias congênitas, como deformidades de arcos costais, membros e medula espinhal, além de síndromes como Klippel-Feil e Vacterl³.

A apresentação clínica da hemivértebra é variável. Muitos pacientes são assintomáticos, enquanto outros podem apresentar deformidades visíveis na coluna, dor ou limitações funcionais. O diagnóstico é geralmente realizado por meio de exames de imagem, como radiografias, tomografias computadorizadas ou ressonâncias magnéticas⁴.

Este trabalho torna-se relevante por trazer um relato de caso, que permite compreender, de forma humanizada e aprofundada, os desafios enfrentados por uma paciente com hemivértebra torácica. Além disso, o estudo destaca o papel fundamental da fisioterapia como ferramenta de prevenção e reabilitação, contribuindo para a autonomia funcional da paciente.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo descrever a evolução funcional de uma paciente adulta com hemivértebra torácica após a introdução de exercícios

resistidos supervisionados pela fisioterapia, contemplando o relato dos sintomas iniciais, diagnóstico e manejo clínico.

MÉTODO

Relato de caso da paciente R.G do sexo feminino, 50 anos, que reata histórico de episódios recorrentes de torcicolo desde a adolescência, associados a esforço físico. Entre 16 e 17 anos sofreu queda andando a cavalo após perder estabilidade enquanto era puxada pela garupa por uma colega. O trauma resultou em paralisia temporária dos membros inferiores e dor intensa com Escala Visual Analógica (EVA) variando entre oito a dez pontos com incapacidade de marcha. Esta condição exigiu auxílio para atividades de vida diária (AVD's) por aproximadamente uma semana. Não houve atendimento médico na época, recebendo apenas cuidados caseiros.

RELATO DO CASO

Na evolução do estado patológico da paciente inicialmente descrita acima, após a recuperação gradual dos movimentos dos membros inferiores (MMII), evoluiu com episódios recorrentes de dor lombar de intensidade de moderada a intensa, EVA entre seis a dez pontos, principalmente durante esforços ativos e levantamento de pesos.

Aos 24 anos, durante sua primeira gestação, as dores intensificaram-se, com piora nas gestações subsequentes aos 26 e 28 anos.

No terceiro ciclo gestacional, relatou dificuldade marcante em realizar mudanças de decúbito e mobilizar-se ao acordar, necessitando auxílio do cônjuge.

A sobrecarga física e emocional relacionada ao cuidado de três filhas pequenas levou ao progressivo agravamento do quadro doloroso e da limitação funcional. Somente na vida adulta, após as gestações, em consulta ortopédica, foi solicitado exame de imagem (raio X), este exame, revelou a presença de hemivértebra torácica em T11.

Após essa descoberta, recebeu a recomendação para evitar exercícios de impacto e musculação, e foi orientada a realizar exercícios de



hidroterapia para mobilidade e acupuntura para a dor.

Apesar das orientações restritivas, a paciente evoluiu com piora progressiva da dor ao longo dos anos, impactando atividades leves e moderadas.

Aos 43 anos, após consulta com médica nutróloga, foi orientada a iniciar o fortalecimento resistido supervisionado. Ingressou em programa estruturado de musculação conduzido por fisioterapeuta, com frequência de cinco sessões semanais, com duração de 40 a 60 minutos, foco em músculos paravertebrais, glúteos, abdominais e estabilizadores da coluna.

Após quatro anos de prática contínua, a paciente mantém a atividade fisioterapêutica, relata ausência de dor lombar e torácica, melhora significativa da força muscular global, estabilidade postural aumentada, melhor tolerância ao esforço, independência total nas AVDs, impacto positivo na qualidade de vida física e emocional.

Durante este período não foram relatados episódios de exacerbação da dor, déficits neurológicos ou piora funcional durante o programa de exercícios resistidos.



A paciente, ao realizar suas considerações para o futuro, projeta uma perspectiva positiva em relação ao passar do tempo, especialmente em relação a evolução proporcionada pela fisioterapia no contexto da hemivértebra. Relata notar-se fisicamente bem, com melhora significativa na qualidade de vida e maior aptidão para a execução das atividades de vida diária.

Destaca que a intervenção fisioterapêutica foi determinante para o ganho de independência funcional, além de contribuir para a melhora da qualidade do sono. Contudo, observou-se evolução na mobilidade, redução do quadro álgico e aumento do desempenho nas atividades cotidianas e laborais, evidenciando o impacto positivo da fisioterapia em sua funcionalidade global.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo permitiu compreender, de forma aprofundada e aplicada, a evolução funcional de uma paciente com hemivértebra torácica, evidenciando o

impacto direto das intervenções fisioterapêuticas na melhora da capacidade funcional, no controle do quadro algico e na qualidade de vida. Observou-se que, apesar do histórico inicial marcado por dor intensa, limitação funcional significativa e ausência de manejo adequado na fase aguda, a paciente apresentou evolução clínica expressiva após a implementação de um programa estruturado de exercícios resistidos supervisionados. Tal abordagem demonstrou-se eficaz na promoção de estabilidade postural, fortalecimento da musculatura estabilizadora da coluna vertebral e aumento da tolerância ao esforço físico.

Destaca-se, nesse contexto, uma quebra de paradigma relevante no manejo de alterações estruturais da coluna, uma vez que, previamente, a paciente havia sido orientada a evitar exercícios resistidos. Em contrapartida, os achados deste relato evidenciam que, quando bem prescrita e supervisionada, a fisioterapia baseada em fortalecimento muscular não apenas é segura, como também altamente benéfica, contribuindo para a remissão da dor e restauração da funcionalidade. Adicionalmente, os resultados observados extrapolam o domínio físico, alcançando ganhos importantes na esfera psicossocial, como maior independência nas atividades de vida diária, melhora da qualidade do sono e aumento do desempenho ocupacional, consolidando uma abordagem integral do cuidado.

Sob uma perspectiva crítica, este trabalho reforça a necessidade de individualização das condutas terapêuticas, bem como a importância da atuação fisioterapêutica baseada em evidências, especialmente em condições congênitas como a hemivértebra, que apresentam ampla variabilidade clínica.

Por fim, conclui-se que a fisioterapia, com ênfase no treinamento resistido, configura-se como uma estratégia de alto valor agregado no manejo conservador de alterações vertebrais estruturais, promovendo não apenas reabilitação, mas também autonomia, funcionalidade e qualidade de vida a longo prazo. Sugere-se a realização de estudos com maior número amostral para ampliação da evidência científica sobre o tema.

REFERÊNCIAS

1. Neves AP. *et al.* Anatomia e funções da coluna vertebral: revisão narrativa. Revista de Ciências Médicas. 2021; 30(4):567-75.
2. Almeida RF, Silva TM, Andrade LC. Malformações congênitas da coluna vertebral: aspectos embriológicos e clínicos. Revista Brasileira de Ortopedia. 2023; 58(3):245-52.
3. Cavalcante DA. *et al.* Hemivértebra: manifestações clínicas, diagnóstico e abordagem terapêutica. Journal of Spine Research. 2024; 2(1):34-42.
4. Lira MS. Diagnóstico por imagem nas malformações congênitas da coluna vertebral. Radiologia Brasileira. 2023; 56(2):101-9.